



A Santa Sé

ENCONTRO INTERNACIONAL DA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA
(APOSTOLADO DE ORAÇÃO)
POR OCASIÃO DO 175º ANIVERSÁRIO

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO

Sala Paulo VI
Sexta-feira, 28 de junho de 2019

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Obrigado por esta visita! Aproveito a ocasião para vos renovar a minha gratidão pelo vosso compromisso de oração e de apostolado em prol da missão da Igreja. Agradeço-vos também os testemunhos, que eu tinha lido, caso contrário não teria compreendido o que estava em chinês! E por conseguinte responderei aproximadamente ou continuarei a reflexão de todos vós. O vosso é um serviço muito necessário, que evidencia a primazia de Deus na vida das pessoas, favorecendo a comunhão na Igreja.

1. *Padre Matthew*, que trabalha em *Taiwan*, ofereceu-nos informações interessantes acerca da versão do *Click to pray* em chinês. É bom saber que os chineses, além das dificuldades de vários tipos, podem sentir-se realmente unidos na oração, encontrando nela um apoio válido no conhecimento e no testemunho do Evangelho. A oração suscita sempre sentimentos de fraternidade, abate as barreiras, supera os confins, cria pontes invisíveis mas reais e eficazes, abre horizontes de esperança.

2. *Marie Dominique* contou-nos sobre a missão do Apostolado da Oração na *França*, onde esta realidade nasceu há 175 anos. Do seu testemunho compreendemos que as intenções de oração concretizam a missão de Jesus no mundo. Através da sua rede de oração e das intenções que confia todos os meses, a Igreja fala ao coração dos homens e das mulheres do nosso tempo.

Todos nós, pastores, consagrados e fiéis leigos, somos chamados a mergulhar-nos na história concreta do povo que nos rodeia, sobretudo rezando por eles, assumindo na oração as suas alegrias e os seus sofrimentos. Deste modo, responderemos ao apelo de Jesus que nos pede para abrir o nosso coração aos irmãos, especialmente a quantos se sentem provados no corpo e no espírito. É importante falar dos irmãos mas há dois modos para falar dos irmãos, abençoando-os, isto é falar bem deles ou mexericando, falar mal. Mexericar — neste sentido — é negativo, não é de Jesus. Ele nunca falou mal de ninguém. Ao contrário, falar sim. E a oração consiste em falar a Jesus dos irmãos, dizer: «Senhor, por este problema, por esta dificuldade, por esta situação...». Este é o caminho de união, de comunidade. Falar mal dos outros, ao contrário, é um caminho de destruição.

3. Neste dia da solenidade do Sagrado Coração de Jesus, é bom recordar o fundamento da nossa missão, como fez *Bettina (Argentina)*. Trata-se de uma missão de compaixão pelo mundo, poderíamos dizer um “caminho do coração”, ou seja, um itinerário orante que transforma a vida das pessoas. O Coração de Cristo é tão grande que deseja acolher-nos todos na revolução da ternura. A proximidade ao Coração do Senhor exorta os nossos corações a avizinhar-se amorosamente dos nossos irmãos e irmãs, e ajuda a entrar nesta compaixão pelo mundo. Somos chamados a ser testemunhas e mensageiros da misericórdia de Deus, para oferecer ao mundo uma perspetiva de luz onde há trevas, de esperança onde reina o desespero, de salvação onde abunda o pecado. Rezar é entrar com o meu coração no coração de Jesus, percorrer um caminho dentro do coração de Jesus, aquilo que Jesus sente, os sentimentos de compaixão de Jesus e também fazer uma viagem dentro do meu coração para o mudar nesta relação com o coração de Jesus.

4. O testemunho da *Irmã Selam (Etiópia)* com os jovens do Movimento Eucarístico Juvenil ajuda a contemplar a ação do Espírito Santo naquela terra. É importante ajudar as novas gerações a crescer na amizade com Jesus através do encontro íntimo com Ele na oração, na escuta da sua Palavra, aproximando-nos da Eucaristia para sermos dom de amor ao próximo. A oração pessoal ou comunitária estimula-nos a dedicarmo-nos à evangelização e impele-nos a buscar o bem dos outros. Devemos oferecer aos jovens ocasiões de interioridade, momentos de espiritualidade, escolas da Palavra, a fim de que possam ser missionários entusiastas nos diversos âmbitos. Desta forma, descobrirão que rezar não os separa da vida real, mas os ajuda a interpretar os eventos existenciais à luz de Deus. Ensinaí as crianças a rezar. Sofro quando vejo tantas crianças que nem sequer sabem fazer o sinal da cruz. Digo: «Faz o sinal da cruz» e fazem assim [um gesto confuso]... Não sabem. Ensinaí as crianças a rezar, pois elas chegam rapidamente ao coração de Jesus, imediatamente. Jesus ama-as. E aos jovens, ensinaí que a oração é um grande caminho para ir em frente na vida. Obrigado, Irmã, pelo que realiza. Obrigado.

5. Gostei de ter ouvido o entusiasmo de *Diego (Guatemala)* ao favorecer o encontro entre avós e netinhos na oração pela paz no mundo e pelos grandes desafios da humanidade de hoje. Na Rede de oração do Papa encontram-se diversas gerações; é bom pensar que os avós podem

servir de exemplo aos jovens, indicando-lhes a estrada da oração a percorrer. A sabedoria dos idosos, a sua experiência e capacidade de “raciocinar” com o coração. Alguém poderia dizer: «Mas padre, raciocinamos com o cérebro!», Não, não é verdade: raciocina-se com o cérebro e com o coração, é uma capacidade que devemos desenvolver. Capacidade de raciocinar com o coração. Estas experiências dos idosos constituem um ensinamento precioso para aprender uma metodologia fecunda na oração de intercessão. A intercessão é uma poderosa oração: «Senhor, peço-te por isto, peço-te por aquilo...». Interceder é o que Jesus faz no céu, pois a Bíblia nos diz que Ele está diante do Pai e intercede por nós, é o nosso intercessor, e devemos imitar Jesus, sermos intercessores. No decorrer da história, os maiores homens e mulheres de Deus foram intercessores como Jesus. Intercedei.

6. Por fim, obrigado pelo testemunho do *padre António (Portugal)*. Ele disse-nos que o Apostolado da Oração, entrando no mundo digital, aproxima idoso e jovens, ajudando-os a dar nova vitalidade ao tradicional apostolado da oração. É necessário que a missão da Igreja se adapte aos tempos e utilize os instrumentos modernos que a técnica põe à disposição. Trata-se de entrar nos areópagos modernos para anunciar a misericórdia e a bondade de Deus. Contudo, é preciso prestar atenção quando utilizamos estes meios, especialmente a internet, para não nos tornarmos escravos deles. Devemos evitar cair numa rede que nos prende em vez de nos fazer “pescar peixe”, isto é, atrair almas para as levar ao Senhor.

Renovo a cada um de vós o meu agradecimento sincero pela vossa preciosa atividade, que brota de um coração deveras atento aos outros. O Apostolado da Oração, a sua Rede mundial de oração do Papa e em comunhão com ele, recorda que o coração da missão da Igreja é a oração. Estai atentos: o coração da missão da Igreja é a oração. Podemos fazer muitas coisas, mas sem oração não está bem. O coração é a oração. Encorajo-vos a prosseguir com alegria na consciência da importância e da necessidade do vosso trabalho. Vós ajudais as pessoas a ter um olhar espiritual, um olhar de fé sobre a realidade que as circunda, para reconhecer o que o próprio Deus realiza nelas: um grande olhar de esperança! Muito obrigado!

Gostaria de agradecer também à Companhia de Jesus. Os Jesuítas são considerados intelectuais, aqueles que pensam... Mas foram os Jesuítas que criaram esta rede de oração. Os Jesuítas são homens que rezam, e isto é importante. Depois, de modo especial, gostaria de agradecer a dedicação e a criatividade do padre Fornos: obrigado, irmão!

Agora, todos juntos, faremos um momento de oração, para evidenciar a importância disto e interceder dirigindo-nos a Jesus. Antes de tudo, fa-lo-emos em silêncio, cada um reze com o coração. [*oração em silêncio*]... [*oração da Rede Mundial de Oração*]...

Rezemos pelas intenções que foram propostas por mim a toda a Igreja para o mês de julho:

Oremos pelos sacerdotes, para que com a sobriedade e a humildade da própria vida se

comprometam numa solidariedade ativa, sobretudo para com os pobres. Todos juntos digamos: “Oremos”. E em silêncio façamos a prece...

Rezemos a fim de que todos os que administram a justiça ajam com integridade, e para que a injustiça, que atravessa o mundo, não tenha a última palavra. Oremos... [Pai-Nosso e bênção].